

CANDIDÍASE MUCOCUTÂNEA CRÔNICA: RELATO DE CASO

LAURINDA MEDEIROS RAMALHO; VIVIANE DA SILVA CARLOTTO; MARIANA JOBIM; RAQUEL BORGES PINTO; BEATRIZ JOHN DOS SANTOS; ANA REGINA LIMA RAMOS; ROSANE TERESINHA MERG; LUIZ FERNANDO JOBIM

INTRODUÇÃO: A Candidíase Mucocutânea Crônica é um grupo de síndromes heterogêneas com apresentação de candidíase não invasiva de pele, unhas e membranas mucosas. Ela pode ter como causa mutações genéticas. Pode haver manifestações de autoimunidade como: anemia hemolítica, púrpura trombocitopênica trombótica, neutropenia autoimune, artrite reumatóide juvenil, endocrinopatias, anemia aplásica, neoplasias (esôfago e timoma) e anormalidades no sistema imune. A imunidade humoral pode ser comprometida com hipogamaglobulinemia e resposta inadequada vacinação com antígenos polissacarídeos. **OBJETIVOS:** Descrever um caso clínico de um paciente com diagnóstico de candidíase mucocutânea crônica que se encontra em acompanhamento no ambulatório de Imunologia do HCPA. **MATERIAL E MÉTODOS:** Caso clínico de um paciente de 4 anos, masculino, branco, com história de infecções bacterianas e monilíase oral recorrente e resistente ao tratamento desde os primeiros meses de vida. Durante avaliação da imunidade celular foi demonstrada baixa proliferação de linfócitos T em resposta à candidina. A avaliação da imunidade humoral foi normal. **RESULTADOS:** O paciente recebe tratamento com fluconazol de acordo com clínica das lesões, com melhora; porém apresentou hepatite medicamentosa, o que dificulta a terapia profilática. Após vacinação anti pneumocócica, não apresentou infecções bacterianas recorrentes novamente. **CONCLUSÃO:** É importante haver diagnóstico dos casos suspeitos de Candidíase mucocutânea crônica pela possibilidade de associação com endocrinopatias, outras doenças auto-imunes e infecções bacterianas de repetição, além do adequado acompanhamento das próprias lesões fúngicas, as quais podem ser extensas e de difícil tratamento.